



Realidade ou Fachada

(Mateus 21:7-9; Lucas 19:39-44 e Mateus 21:12-19; O Libertador, cap. 63 a 65)

Texto-Chave

“A minha casa será chamada casa de oração, mas vocês a transformaram em um covil de ladrões!”

(Mateus 21:13, NVT).

O Grande Tema:

Nesta semana, analisamos o contraste entre a recepção popular de Jesus em Sua entrada triunfal em Jerusalém e a hipocrisia que Ele encontrou no templo. A lição explora a diferença entre uma religiosidade de fachada, como a figueira cheia de folhas mas sem frutos, e a realidade de uma fé genuína, que produz transformação. Jesus revela Sua verdadeira autoridade não como um rei terreno, mas como Aquele que zela pela pureza da adoração e valoriza um coração sincero.

Pontos-Chave

- A entrada de Jesus em Jerusalém montado em um jumentinho cumpriu a profecia de Zacarias, levando a multidão a aclamá-Lo como Rei.
- O cortejo triunfal de Jesus não exibia troféus de guerra, mas sim pessoas que haviam sido transformadas por Seu poder, como cegos que foram curados e o próprio Lázaro, ressuscitado dos mortos.
- Ao avistar a cidade, Jesus chorou profundamente por Jerusalém, prevendo a destruição que viria sobre ela por causa de sua incredulidade e rejeição ao Messias.
- A figueira que Jesus amaldiçoou, por ter apenas folhas e nenhum fruto, era um símbolo poderoso do povo de Israel, que possuía uma aparência de religiosidade, mas não produzia frutos de fé verdadeira.

Jesus demonstrou Sua autoridade ao purificar o templo, expulsando os vendedores e curando os necessitados, valorizando a adoração sincera das crianças acima da indignação dos líderes religiosos.

Reflexão Pessoal:

A figueira amaldiçoada por Jesus tinha uma bela aparência (folhas), mas nenhum fruto. Em quais áreas da sua vida espiritual você sente que pode estar cuidando mais da “fachada” (parecer um bom cristão) do que da “realidade” (produzir frutos de fé, como amor, paciência e bondade)? O que impede você de ser mais autêntico?

Aplicação Prática:

Jesus declarou que o templo deveria ser uma “casa de oração”. Se o nosso coração é o “templo” de Deus hoje, o que precisa ser “expulso” ou “derrubado” da sua vida para que ela se torne um verdadeiro lugar de oração e comunhão com Deus? Pense em um hábito ou distração que está ocupando o espaço que deveria ser Dele.

Discussão em Grupo:

Os líderes religiosos ficaram indignados com a adoração das crianças no templo, enquanto Jesus a acolheu. Em grupo, discutam: por que vocês acham que a adoração simples e sincera das crianças agradou a Jesus, mas incomodou os religiosos? Em nossa igreja ou grupo, como podemos garantir que valorizamos a sinceridade do coração mais do que as aparências ou formalidades?



**Onde você estuda a
Bíblia de um jeito
diferenciado!**

